

Diretores das unidades técnico-científicas da Fiocruz
Período 2017-2021

Unidade: Casa de Oswaldo Cruz (COC)

Diretor: Paulo Elian



Doutor em história pela Universidade de São Paulo (USP), Paulo Elian ingressou na Casa de Oswaldo Cruz em 1996. Desde 2013, é diretor da unidade. Graduado em história pela PUC-Rio, possui experiência na área de Arquivologia com passagens pelo Arquivo Nacional e Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, onde foi diretor. Atuou ainda no Conselho Nacional de Arquivos (Conarq).

Paulo Elian é professor dos cursos de mestrado profissional em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde da COC e em Gestão de Documentos e Arquivos da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). Entre 1998 e 2003, foi chefe do Departamento de Arquivo e Documentação da COC. Depois, entre 2006 e 2009, foi vice-diretor de Informação e Patrimônio Cultural. De 2010 a 2013, ocupou o cargo de vice-diretor de Pesquisa, Educação e Divulgação Científica.

Publicou livros, artigos e outros trabalhos sobre temas como arquivos e memória; arquivos pessoais de cientistas; gestão de documentos e arquivos de instituições de C&T e saúde; e história da arquivologia no Brasil. Atualmente, coordena a Comissão Permanente de Acesso à Informações (CPAI) da Fiocruz.

Clique [aqui](#) para conferir o Currículo Lattes.

Unidade: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp)

Diretor: Hermano Albuquerque de Castro



Hermano Albuquerque de Castro é formado em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com Residência em Pneumologia pelo Ministério da Saúde.

Tem especialização em Medicina do Trabalho pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e mestrado em Clínica Médica pela UFRJ e doutorado em Saúde Pública pela Fiocruz. É integrante da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), da Sociedade de Pneumologia e Tisiologia do Estado do Rio de Janeiro e da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia.

Ingressou na Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp) em 1987, como médico do Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (Cesteh). Foi coordenador do Cesteh por quatro mandatos. Hermano foi eleito delegado em todos os Congressos Internos da Fiocruz. Agraciado com a Medalha de Mérito Pedro Ernesto, em 2012, concedida pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Diretor da Escola Nacional em Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp) no período de 2013 a 2016, sendo reeleito para o período de 2017-2020.

Unidade: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio

Diretora: Anakeila de Barros Stauffer



Anakeila de Barros Stauffer é doutora em Educação, pedagoga e professora na Educação pública há 24 anos. Até maio de 2015, trabalhou como professora-pesquisadora da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV), na qual atuou como professora na Educação de Jovens e Adultos (EJA), colaborando no processo de educação inclusiva.

Na EPSJV, também foi coordenadora da Coordenação de Cooperação Internacional, integrou o Laboratório de Educação Profissional em Atenção à Saúde, foi assessora da Vice-Direção de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e da Vice-Direção de Ensino e Informação.

Também colabora com o Programa de pós-graduação em Educação Profissional em Saúde da EPSJV e foi coordenadora-geral do curso de Especialização em Trabalho, Educação e Movimentos Sociais. De maio de 2015 até maio de 2017, foi professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)/Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, atuando no Departamento de Gestão de Sistemas Educacionais e Políticas Públicas.

Clique [aqui](#) para conferir o Currículo Lattes.

Unidade: Instituto Aggeu Magalhães (IAM/Fiocruz Pernambuco)

Diretor: Sinval Brandão Filho



Sinval Pinto Brandão Filho possui graduação em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Federal da Paraíba (1981) e doutorado em Biologia da Relação Patógeno-hospedeiro pela Universidade de São Paulo (2001).

Pesquisador titular da Fiocruz Pernambuco, atua nas áreas de parasitologia e saúde pública, com ênfase no estudo da eco-epidemiologia de doenças parasitárias, nas seguintes linhas de pesquisas: eco-epidemiologia da leishmaniose tegumentar e da leishmaniose visceral, biologia de

hospedeiros reservatórios e flebotomíneos vetores.

É também coordenador do Laboratório de Referência em Leishmanioses da Fiocruz Pernambuco e representante regional da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Realizou eventos científicos relevantes, como o primeiro Workshop Nacional sobre Leishmanioses (Recife, 1993) e os workshops sobre Biologia Molecular e Controle de Insetos Vetores de Doenças Tropicais (Entomol1, Entomol2, Entomol3, Entomol4, Entomol5 e Entomol6, Recife nos anos 2004, 2006, 2008, 2010, 2012 e 2016). Em 2009, presidiu o XLV Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical e em 2013, o V Congresso Mundial de Leishmaniose (Worldleish5).

Clique [aqui](#) para conferir o Currículo Lattes.

Unidade: Instituto Carlos Chagas

Diretor: Bruno Dallagiovanna Muñiz



Graduado em Ciências Biológicas pela Universidad de La República de Uruguay (1991), o pesquisador Bruno Dallagiovanna Muñiz iniciou suas atividades de pesquisa em parasitologia no Departamento de Bioquímica da Facultad de Ciencias (Uruguay) sob orientação do cientista Ricardo Erlich.

Realizou seus estudos de doutorado em Biología Molecular no Instituto Lopez-Neyra (Granada, Espanha 1995), investigando aspectos relacionados à biología molecular do *Trypanosoma cruzi*. No ano 1999, passou a integrar o grupo de pesquisa liderado pelo pesquisador da Fiocruz Samuel Goldenberg no Instituto Oswaldo Cruz como pós-doutor e dando continuidade à pesquisa nos processos de regulação da expressão genica em trypanosomas.

Em 2001, acompanhou, ainda como pós-doutor, o grupo de Samuel Goldenberg no processo de criação do instituto de Biología Molecular do Paraná (IBMP), hoje Instituto Carlos Chagas (ICC/ Fiocruz Paraná). Como pesquisador da Fiocruz desde 2006, deu início à uma nova linha de pesquisa em biología molecular de células-tronco humanas no ICC, que resultou na criação, em 2008, do Laboratório de Biología Básica de Células-Tronco (LabCET) do qual é responsável. Bruno é Pesquisador Bolsista de Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Nível 2 e coordenador do grupo de pesquisa em biología molecular de células-tronco do CNPq.

Instituto de Ciência e Tecnologia em Biomodelos (ICTB)

Diretora: Carla de Freitas Campos



Graduada em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1997), Carla é mestre em Cirurgia Veterinária pela Universidade Estadual Paulista (2000) e doutora em Cirurgia Veterinária pela mesma instituição (2004).

Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Oftalmologia Veterinária e Ciência em Animais de Laboratório.

Atuou no Departamento de Clínica e Cirurgia e Veterinária da Unesp-Jaboticabal, junto ao Hospital Veterinário Governador Laudo Natel, entre os anos de 1998 e 2004. Cumpriu programa prático de aperfeiçoamento profissional no Vision Cooperative Research Centre/UNSW (Sydney-Austrália), durante permanência na referida instituição pelo Programa de Doutorado com Estágio no Exterior (Capes) em 2003.

Unidade: Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde

Diretor: Rodrigo Murinho



Rodrigo Murinho é pesquisador do Laboratório de Comunicação e Saúde do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Fiocruz, onde atua desde 2006.

Formado em Comunicação Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e doutor em Comunicação pela Universidade Federal Fluminense, atua há 30 anos como militante e pesquisador nas áreas de informação, comunicação e saúde. Foi membro da direção-executiva do Fórum Nacional

pela Democratização da Comunicação (FNDC).

Compôs, entre 2011 e 2013, o Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV). Foi vice-diretor de Informação e Comunicação do Iicict de 2013 a 2017, contribuindo com a formulação das políticas de Acesso Aberto e de Comunicação da Fiocruz.

É editor-científico da Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde (Reciis) e membro do Grupo de Trabalho de Comunicação e Saúde da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco).

**Unidade: Instituto de Tecnologia em Fármacos
(Farmanguinhos)**

Diretor: Jorge Souza Mendonça



Graduado em Farmácia Industrial, com mestrado em Química Orgânica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Jorge Souza Mendonça tem 28 anos de trajetória na Fiocruz, mais especificamente em Farmanguinhos.

Já chefiou o Departamento de Síntese e, em dois momentos, assumiu a Assessoria Executiva: durante a gestão Núbia Boechat (2003-2005) e na gestão Hayne Felipe (2009 – 2013, 2013-2017). Atualmente, ocupa a cadeira de vice-diretor de Gestão Institucional (VDGI).

Dentre outros projetos, em 2003, assumiu a coordenação no Brasil do FACT, sigla em inglês de Terapia combinada em dose fixa de artemisinina. Trata-se do projeto internacional de desenvolvimento de um novo medicamento para o tratamento da malária, que culminou com o desenvolvimento do Artesunato+Mefloquina (ASMQ). Medicamento registrado no Brasil e em alguns países do Sudeste Asiático, o ASMQ será submetido ao processo de pré-qualificação pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2017.

Clique [aqui](#) para conferir o Currículo Lattes.

Unidade: Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos)

Diretor: Maurício Zuma Medeiros



Zuma é servidor público federal há 35 anos e analista de gestão da Fundação Oswaldo Cruz, lotado no Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos). É doutor em Gestão de Tecnologia e Inovação pelo *Science and Technology Policy Research - SPRU*, da Universidade de Sussex/Inglaterra.

Atua como gerente há 30 anos, em diversas áreas da gestão, com foco em resultados e busca permanente de soluções gerenciais para o avanço da gestão pública. Há 23 anos na área de gestão em Bio-Manguinhos, participou de diversas iniciativas de melhoria e reestruturação de processos e áreas e a implantação de novas práticas gerenciais. Desde 2011, é gerente do projeto de implantação do Novo Centro de Processamento Final (NCPFI) de Bio-Manguinhos, no Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde (CIBS), em Santa Cruz (RJ).

Clique [aqui](#) para conferir o Currículo Lattes.

Unidade: Instituto Gonçalo Moniz/Fiocruz Bahia

Diretora: Marilda de Souza Gonçalves



Graduada em Farmácia Bioquímica (1980) e em Farmácia, com ênfase em Alimentos, ambas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA - 1984), Marilda possui mestrado em Genética e Biologia Molecular, pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp - 1989), doutorado Sanduíche - Medical College of Georgia (1991-1993), doutorado em Genética e Biologia Molecular pela Unicamp (1994) e pós-doutorado pela Universidade da Pensilvânia, nos EUA (2005).

Pesquisadora do IGM/Fiocruz Bahia desde 1996, é chefe do Laboratório de Hematologia, Genética e Biologia Computacional (LHGB). Em maio de 2013, assumiu o cargo de vice-diretora de Pesquisa do IGM/Fiocruz Bahia e substituta do diretor. Desde janeiro de 2017, é diretora interina.

Pesquisadora de Produtividade em Pesquisa do CNPq, dedica-se ao estudo de doenças hematológicas, em especial em doença falciforme. Atua como professora da Faculdade de Farmácia da UFBA. Na pós-graduação, é docente dos cursos de Patologia (UFBA/IGM), Farmácia (UFBA) e Biotecnologia em Saúde e Medicina Investigativa (IGM). Coordenou o Programa de Pós-graduação Brasil-África e criou o Centro Virtual de Doença Falciforme.

Unidade: Instituto Leônidas e Maria Deane/Fiocruz Amazonas

Diretor: Sérgio Luiz Bessa Luz



Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Gama Filho (1987), mestre em Ciências Veterinárias pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1994) e doutor em Biologia Parasitária pela Fundação Oswaldo Cruz (1999).

Sérgio é pesquisador titular da Fiocruz, no Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazonas).

Atua principalmente em ecologia de doenças transmissíveis na Amazônia, com ênfase em taxonomia de vetores de agentes patogênicos, nas ferramentas para diagnóstico molecular dos patógenos em vetores e em amostras clínicas e metodologias de controle de vetores. Sérgio Luz foi reeleito diretor do ILMD/Fiocruz Amazonas para o quadriênio 2017-2021.

Unidade: Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS)

Diretor: Octavio Augusto França Presgrave



Doutor em Vigilância Sanitária pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS), Octavio Augusto França Presgrave é mestre em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto Oswaldo Cruz (IOC) e graduado em Biologia pela Universidade Gama Filho (UGF).

Trabalha no INCQS há 34 anos e durante esse tempo atuou nas áreas de Anatomia Patológica, de Farmacologia e Toxicologia e de Ensino e Pesquisa.

Foi chefe do Departamento de Farmacologia e Toxicologia do INCQS e presidente da Câmara Técnica de

Cosméticos da Anvisa.

Atualmente, é presidente do Centro Brasileiro para Validação de Métodos Alternativos (BraCVAM), coordenador da Comissão de Ética no Uso de Animais da Fiocruz e vice-presidente da Sociedade Brasileira em Ciências em Animais de Laboratório.

Unidade: Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI)

Diretora: Valdiléa Veloso



Graduada em Medicina pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Valdiléa Veloso é infectologista, mestre em Doenças Infecciosas e Parasitárias pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e doutora em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp).

Iniciou seu trabalho na Fiocruz em 1988 no então Hospital Evandro Chagas. Chefiou a área de assistência do Programa de DST e Aids do Ministério da Saúde no período de 1997 a 2000 e gerenciou o programa de DST/Aids da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ) entre 2000 e 2003. É pesquisadora titular em Saúde Pública da Fiocruz e desenvolve pesquisas em HIV/Aids no Laboratório de Pesquisa Clínica em DST e Aids no Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI), unidade que dirigiu por duas gestões consecutivas (2006 a 2013).

Docente permanente no curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas e Parasitárias do INI (Capes 6), Valdiléa é pesquisadora das redes de pesquisa clínica e epidemiológica do National Institutes of Allergy and Infectious Diseases/NIH: Aids Clinical Trials Group (ACTG), HIV Prevention Trials Network (HPTN) e The Caribbean, Central and South America network for HIV epidemiology (CCASAnet). É consultora do Departamento de Aids, IST e Hepatites Virais (MS), integrando os comitês técnicos para Terapia Antirretroviral em Adultos, Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP) e Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, IST e Hepatites Virais. Íntegra também o comitê técnico científico do Programa Conjunto das Nações Unidas em HIV/Aids (Unaids).

Unidade: Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente (IFF)

Diretor: Fábio Russomano



Fábio Russomano é servidor do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente (IFF), lotado e em atividade no Instituto.

Fábio é médico, graduado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), mestre em Saúde da Mulher e da Criança pela Fundação Oswaldo Cruz, doutor em Pesquisa Clínica pela UFRJ.

É atualmente cogestor da Área de Atenção Clínico-cirúrgica à Mulher do IFF e professor dos programas de pós-graduação em Saúde da Criança e da Mulher e do programa de Pesquisa Aplicada em Saúde da Criança e da Mulher, tanto em mestrado quanto em doutorado.

Clique [aqui](#) para conferir o Currículo Lattes.

Unidade: Instituto Oswaldo Cruz (IOC)

Diretor: José Paulo Leite Gagliardi



José Paulo Leite Gagliardi possui graduação em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), mestrado em Biologia Parasitária pelo Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), doutorado em Bioquímica pela Université des Sciences et Technique Lille Flandres Artois (França) e pós-doutorado no Centers for Disease Control and Prevention.

Ex-presidente da Sociedade Brasileira de Virologia (1997-1998), José Paulo está lotado no Laboratório de Virologia Comparada e Ambiental do IOC, o qual chefiou por mais de duas décadas. Tem experiência na área de Microbiologia, com ênfase em Virologia, atuando nos seguintes temas: detecção e caracterização molecular de vírus responsáveis pela etiologia das gastroenterites agudas e desenvolvimento de metodologias de diagnóstico. Atua também como consultor da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), no Programa de Vigilância de Rotavírus (desde 2006), e do Rotavirus Technical Working Group da Organização Mundial da Saúde (desde 2009).

Unidade: Instituto René Rachou/Fiocruz Minas

Diretora: Zélia Profeta



Reeleita à direção da Fiocruz Minas para os próximos quatro anos, Zélia Profeta possui graduação em farmácia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1986), mestrado em biologia celular e molecular pela Fundação Oswaldo Cruz (1998) e doutorado em parasitologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (2003).

Esteve à frente da CPqRR/Fiocruz Minas no período 2013-2017 e foi vice-diretora de pesquisa, inovação tecnológica e laboratórios de referência no período de setembro/2009 a julho/2012. É pesquisadora em saúde pública da Fundação Oswaldo Cruz e, desde 2008, vem atuando em avaliação de serviços e programas de saúde.